

Chael Charles Schreier			
PROF. estudante			IDADE 23
LOCAL Rio de Janeiro			ANO 1969
APELAÇÃO 40.278	VOL. 1	PÁG.	XXX
PARTE auto de autópsia			

IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO: Deu entrada no Serviço Médico Legal, do Hospital Central do Exército, para fins de necropsia o corpo de Chael Charles Schreier, filho de Ire Schreier e de Emília B. Schreier, natural do Estado de São Paulo. INSPEÇÃO EXTERNA: O cadáver é o de um homem de cor branca, que mede um metro e setenta e quatro centímetros de estatura, de bom desenvolvimento físico, em bom estado de conservação; semi-rigidez muscular generalizada, com livores violáceos de hipóstases, nas regiões posteriores do tronco; o couro cabeludo dá implantação a cabelos castanhos avermelhados e não revela lesões; no pavilhão auricular esquerdo, encontra-se mancha azulada e que incidida deixa ver infiltração hemorrágica subjacente, dos orifícios naturais da face não saem líquido, dentes regularmente conservados; as pálpebras estão cerradas e apresentam manchas róseo-azuladas e que incididas deixam observar infiltração hemorrágica; barba e bigode, por fazerem; percebe-se na região malar esquerda e nas regiões zigomática e orbitária direitas escoriações pardo-avermelhadas de forma irregularmente ovulares; córneas transparentes, íris castanha esverdeadas, pupilas dilatadas; encontra-se na região mentoneira ferida de bordas irregulares, parcialmente escoriados com cinco pontos de sutura de fio de seda, o pescoço não permite movimentos anormais e não revela sinais de lesões violentas; no exame do tórax e do abdômen, encontra-se manchas rosadas, de forma irregular, disseminadas pela região esternal; hipocôndrios, região epigástrica, flancos e na projeção das espinhas ilíacos antero-superiores e escoriação parda escura, que lembra a forma de um três irregular, localizada na região mamária esquerda em direção ao rebordo costal esquerdo que está deprimido, as manchas citadas incididas, revelam infiltração hemorrágica, os membros superiores e inferiores apresentam escoriações pardo avermelhadas na parte anterior da região deltóideana esquerda; manchas rosadas na face externa dos terços médios e inferiores do braço esquerdo que incididos revelam infiltração hemorrágica, pequenas escoriações pardacenta na face posterior do cotovelo esquerdo, mancha rosada no bordo posterior do terço médio do antebraço esquerdo

Chael Charles Schreier			
PROF. estudante		IDADE 23	
LOCAL Rio de Janeiro		ANO 1969	
APELAÇÃO 40.278	VOL. 1	PÁG.	XXX
PARTE auto de autópsia			

que incidido revelam infiltração hemorrágica, escoriação linear, pardo avermelhadas no bordo interno do punho esquerdo, escoriações irregularmente ovalares pardo avermelhadas e mancha róseo azulada na parte anterior da região deltóideana direita, manchas irregularmente ovalares na face interna do cotovelo direito, de tonalidade róseo azulada e no bordo interno do terço inferior do antebraço direito e pequenas escoriações pardacentas irregularmente retangulares no bordo interno e externo do ombro direito, pequenas escoriações pardo avermelhadas disseminadas pelas faces anteriores dos joelhos e no segundo pododáctilo direito, órgãos genitais externos sem lesões, o dorso do cadáver apresenta manchas azuladas nas regiões glúteas, na região dorsal direita, na região escapular direita, na região escapular esquerda e que incididas revelam infiltrações hemorrágicas e manchas com as mesmas características na face posterior do terço médio da coxa esquerda e pequena escoriação pardo avermelhada na face posterior do terço superior da coxa direita. As polpas digitais têm substância tintorial preta. INSPEÇÃO INTERNA: CAVIDADE TÓRACO ABDOMINAL: da abertura da cavidade peritoneal, observa-se que a mesma contém sangue livre, em boa quantidade; encontra-se fratura com infiltração hemorrágica na junção das terceira, quarta, quinta e sexta costelas direitas com a respectiva cartilagem costal e fratura da segunda, terceira, quarta, sexta, sétima, oitava costelas esquerdas, com infiltração hemorrágica, percebe-se infiltrado hemorrágico no tecido subcutâneo da metade superior da região esternal e na altura da região epigástrica, as cavidades pleurais estão livres de líquido e os pulmões têm pleura lisas e brilhantes, tamanho normal, crepitação aérea presente e superfície de vermelho rosada sem apresentar alterações; o saco pericárdio contém líquido amarelo citrino em quantidade normal e secção dos vasos da base saída de sangue líquido em pequena quantidade, o coração têm tamanho e consistência normal e o exame aos cortes não mostra alterações, sendo notado apenas pequenas petéquias sub-epicárdica; o mediastino não revela lesões; no (...) do abdômen percebe-se sangue líquido em todos os espaços, em grande quantidade

Chael Charles Schreier			
PROF.	estudante	IDADE	23
LOCAL	Rio de Janeiro	ANO	1969
APELAÇÃO	40.278	VOL.	1 PÁG. XXX
PARTE	auto de autópsia		

o baço está íntegro; o estômago contém líquido pardo esverdeado e, mucosa no fígado e vesícula biliar não apresentam lesões; percebe-se estensas roturas com infiltração hemorrágica nos mesocolon transverso e mesentérico; alças intestinais sem lesões; os rins têm tamanho normal, com descapsulação fácil, a superfície de corte parda, sem apresentar lesões; a bexiga está íntegra e o (...) tem urina amarelada; pâncreas sem lesões; supra-renais sem alterações, Percebe-se pequena infiltração hemorrágica no retro peritônio direito, os ossos, bacia e coluna íntegros; cavidade craneana: a face profunda do couro cabeludo apresenta infiltração hemorrágica vermelha na metade esquerda; o músculo temporal esquerdo está parcialmente infiltrado por sangue, o músculo temporal direito tem cor pardo avermelhado a abóbada craneana não revela sinais de fraturas; percebe-se discreto hemorragio hemorrágico sub-dural; o encéfalo (...) apresenta líquido rosado nos ventrículos encefálicos, não mostrando (...) dos núcleos de base, nem do cerebelo, nem do bulbo e nem da protuberância; (...) do crânio não revela sinais de fratura; justificada a causa da morte é encerrada a necrópsia e concluída por contusão abdominal com roturas dos mesocolon transverso e mesentérico, com hemorragia interna. E, portanto, respondem os peritos aos quesitos da forma seguinte: - ao primeiro, sim; ao segundo, ação contundente; ao terceiro, não; ao quarto, sim; ao quinto, não; aos sexto e sétimo, não; e ao oitavo, ignora-se. E foram estas as declarações que em suas consciências e debaixo do compromisso prestado fizeram. E, por nada mais haver deu-se por concluído este laudo de necrópsia que vai assinado e rubricado pela autoridade que presidiu o exame, pelos peritos nomeados e pelas testemunhas referidas que assistiram ao exame deste o seu início comigo, Antônio da Costa Pereira de Brito, 1º Sgt. Esp. de Saúde, servindo de escrivão que o mandei datilografar e que de tudo - dou fé. Eu, Therezinha Candia Galharte, que o datilografei

Chael Charles Schreier			
PROF.	estudante	IDADE	23
LOCAL	Rio de Janeiro	ANO	1969
APELAÇÃO	40.278	VOL.	1
PÁG.			XXX
PARTE	auto de autópsia		

(a)- Dr.Oswaldo Caymmi Ferreira, Major médico chefe do S.M.L

(a)- Dr.Guilherme Achilles de Faria Mello, Capitão médico,

(a)-Dr.Rúbens Pedro Macuco Janini, Médico Legista Civil,

(a)-Antônio da Costa Pereira de Brito, 1º Sgt.Esp. de Saúde,

(a)-Francisca Clara Guimarães, funcionária,

(a)-José Pereira , Aux. Portaria nível "8"

Local do exame = Hospital Central do Exército - Serviço Médico-Legal - R. de Janeiro.

Data do exame = 24 de novembro, 1969.